

II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE LEPIDÓPTEROS FRUGÍVOROS DO ARBORETUM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Lucas Teles Bezerra¹; Mariana Oliveira Breda²; Jakeline Maria dos Santos²; Elmadã Pereira Gonzaga²; Regis Villanova Longhi¹; Fernanda da Silva Gonçalves¹; Matheus Barros Rodrigues¹; Camila Alexandre Cavalcante de Almeida²

¹Curso de Engenharia Florestal do Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, lucastelesbezerra@gmail.com, regislonghi@yahoo.com.br, fernanda.gon6060@hotmail.com; matheusole19@gmail.com, ²Programa de Pós Graduação em Proteção de Plantas do Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, mariana.breda@ceca.ufal.br, jackbilu@hotmail.com, elmada_an@hotmail.com, mil.la.m@hotmail.com.

RESUMO

Borboletas são utilizadas como modelos ecológicos em diversos estudos por serem sensíveis a alterações no ambiente. As borboletas são classificadas em duas guildas tróficas, sendo estas classificadas como frugívoras ou nectarívoras. Borboletas nectarívoras, são aquelas que se alimentam de néctar durante a vida adulta, já as frugívoras, são as espécies que obtêm a maior parte de seus nutrientes de frutas fermentadas, seiva, excrementos e exudados de plantas. A exemplo, tem-se a família Nymphalidae, detentora de uma parcela significativa da riqueza de espécies com esta característica. Na região neotropical, lepidópteros frugívoros são representados principalmente pela linhagem Satiroíde de Nymphalidae, incluindo as subfamílias Satyrinae, Brassolinae, Morphinae, Charaxinae e Biblidinae. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a flutuação populacional de lepidópteros frugívoros do Arboretum da Universidade Federal de Alagoas. O presente estudo foi realizado no período de setembro/2019 a fevereiro/2020, por meio de coletas semanais, totalizando 25 coletas ao longo da pesquisa. As coletas foram realizadas com o auxílio de rede entomológica nos horários de maior atividade dos lepidópteros frugívoros, das 8h às 12h. Foram coletadas espécies frugívoras de Erebididae e das subfamílias frugívoras de Nymphalidae, (Biblidinae e Satyrinae). De forma geral, a família Nymphalidae apresentou os maiores valores de abundância de espécimes para o período de coleta. Foram registradas quedas expressivas nas curvas de flutuação populacional para ambas as famílias a partir do mês de novembro/2019, devido à redução nos valores de abundância das espécies coletadas, sendo registrados os valores mais baixos em número de indivíduos durante os meses de dezembro/2019 e janeiro/2020. Foi possível identificar ainda um leve crescimento nas curvas de flutuação populacional durante o mês de fevereiro/2020, em que foi notado o aumento no número de indivíduos coletados.

PALAVRAS-CHAVE: Borboleta; Levantamento; Monitoramento, Nymphalidae, Erebididae.

APOIO: UFAL